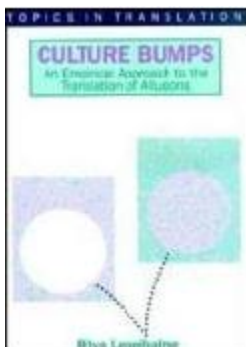


LEPPIHALME, Ritva. **Culture Bumps: An Empirical Approach to the Translation of Allusions**. Clevedon, UK: Multilingual Matters, 1997, 256 p. ISBN: 9781853593734.

Resenhado por: Iliane Tecchio<sup>□</sup>



Cada vez mais e sempre ouvimos falar que vivemos num mundo globalizado. Esse termo exaustivamente citado e que abrange as esferas sociais de forma ampla tem influenciado pesquisas nas mais diversas áreas do conhecimento objetivando promover a comunicação entre as mais longínquas fronteiras. Entre as publicações, vemos emergir de forma considerável, pesquisas nas áreas dos estudos linguísticos, literários e da tradução. A forma de comunicação escrita, nos seus mais diversificados gêneros, e promovida mundialmente por meio eletrônico, tem sido estudada com atenção voltada, mais propriamente, ao leitor. Sendo este o alvo de escritores e tradutores, importantes pesquisas estão sendo realizadas sobre a recepção das obras, fontes ou traduzidas. Meurer (1996, p. 68) destaca que é importante se ter em mente que escritores não vivem como indivíduos isolados. Eles estão localizados em uma rede social de relações, em um lugar específico e em uma estrutura social específica e, assim, as práticas, os valores e os significados dos grupos sociais são articulados através da língua. Hatim e Mason (1990, p. 1) pontuam a tradução como um meio útil para examinar o papel da linguagem na vida social e como um processo comunicativo que ocorre no interior de um contexto social.

Nesse contexto, situamos a obra de Ritva Leppihalme, professora de tradução da Universidade de Helsing na Finlândia. Sua obra, *Culture Bumps: An Empirical Approach to the Translation of Allusions* (1997) (Impactos Culturais: Uma Abordagem Empírica para a Tradução de Alusões), é uma versão revisada da sua tese de doutorado, defendida em 1994, com acréscimos de informações coletadas através de entrevistas com estudantes de tradução, tradutores iniciantes e experientes e leitores de textos traduzidos. A obra apresenta, além disso, um corpus de 700 exemplos de alusões coletadas de 21 textos literários e de 200 textos não literários estadunidenses e britânicos. Através de referida coleta de dados, a pesquisadora identificou as estratégias mais eficazes de tradução de alusões e averiguou como os leitores interpretam as alusões no texto-alvo. Dessa maneira, ela estruturou o seu livro em sete partes, unindo teoria e prática, mostrando resultados que têm importância não apenas para tradutores, mas também para leitores, sendo estes últimos o destaque do trabalho de Leppihalme.

No prefácio do livro a professora sublinha que, devido à distribuição geográfica de obras literárias, temos que ir além das palavras para a realização de uma tradução entre culturas diferentes. Ela destaca que não é suficiente pensar em qual equivalente usar no texto de chegada, é preciso também refletir sobre o significado da palavra ou expressão no texto de chegada. Leppihalme defende que o termo *Culture Bump* (Impacto Cultural) descreve o contato entre diferentes culturas de maneira mais amena, menos impactante, que o termo *Culture Shock* (Choque Cultural). *Culture Bump* refere, mais especificamente, aos problemas decorrentes da comunicação direta, face a face, mas que também podem estar presentes na comunicação escrita, quando os elementos embaraçam ou impedem a compreensão do significado para os leitores de uma outra língua e cultura estranhas àquela do texto-fonte. A pesquisadora cita as alusões como

---

<sup>□</sup> Doutoranda: PGET/UFSC

elementos de impacto cultural em um texto e dos quais se espera o transportar de significados que vão além do mero uso das palavras. Segundo Leppihalme, alusões que apresentam significados reconhecidos na cultura da qual emergem podem não veicular esses mesmos significados em outras culturas. Assim, a tradução de alusões envolve aspectos culturais, textuais, literários e pragmáticos. Leppihalme adverte que uma tradução que desconsidera as diferenças culturais corre o risco de ser incompreensível e enfatiza que, o tradutor, mediador cultural, precisa estar ciente da sua responsabilidade para com os leitores e lembrar sempre disso no exercício da tradução, na escolha das estratégias tradutológicas para alusões, tema central abordado nesta obra.

No capítulo 1, *Introduction* (Introdução), a autora ressalta que devemos nos preocupar com a funcionalidade do texto traduzido no contexto da língua e cultura-alvo, ou seja, se o texto traduzido será compreendido pelos leitores, se o significado do texto-fonte foi tornado disponível para os leitores do texto-alvo, com base no entendimento de que todo texto é produzido em uma determinada situação, em uma determinada cultura no mundo e que cada um apresenta uma função específica diante de seus leitores. Ritva aborda o problema da tradução de alusões – em forma de nomes próprios e frases-chaves – não como um problema literário, mas como um problema tradutológico necessitando de soluções e do uso de estratégias tradutológicas apropriadas.

No capítulo 2, *Translation Issues* (Questões de Tradução,) a pesquisadora relembra estudos que embasam a visão da tradução enquanto comunicação, com o propósito de delinear as teorias sobre essa questão e, expõe seu ponto de vista frisando que tradução como comunicação não envolve apenas troca de mensagens entre fronteiras culturais, mas inclui a função subsequente do texto traduzido no contexto cultural do mesmo. Leppihalme cita que simpatiza com as colocações de Nord (*Text Analysis in Translation: Theory, Method, and Didactic Application of a Model for Translation-Oriented Text Analysis*, 1991) e Chesterman (*From 'is' to 'ought': translation laws, norms and strategies*, 1993), no que se refere ao conceito de fidelidade do tradutor. A fidelidade, para esses teóricos, deve ser direcionada tanto para o autor do texto-fonte como para os leitores do texto traduzido.

Neste mesmo capítulo, a professora enfatiza que competência e responsabilidade são fatores cruciais na tradução de alusões. No processo de tradução, a função do tradutor engloba os papéis de receptor e intérprete do texto-fonte e de produtor do texto-alvo, e é preciso que tal profissional tenha um conhecimento extralinguístico da cultura do idioma de origem e seja sensível ao que está implícito nos elementos sócio-culturais e intertextuais do texto-fonte. Frisa também que o comportamento do tradutor é motivado pelo respeito ao texto-fonte e ao seu autor, e respeito ao texto traduzido e aos leitores. As escolhas das estratégias de tradução devem considerar a importância da alusão no contexto e as diferenças cognitivas para proporcionar aos leitores a interpretação necessária no ato da leitura. De acordo com Hatim e Mason (1990, p. 33), a competência do tradutor está relacionada à competência comunicativa, mais propriamente. Segundo eles, o tradutor deve estar em sintonia com o que é comunicativamente apropriado entre as línguas que está traduzindo, e os atos individuais de tradução - dentre os quais se situam as decisões ou escolhas tradutológicas – podem ser avaliados em termos de sua adequação ao contexto de seu uso.

Na parte 3, intitulada *Analysis – Hide and Seek* (Análise – jogo de esconde - esconde), a pesquisadora apresenta as estratégias de tradução que podem ser utilizadas na tradução de alusões e sublinha que o reconhecimento de alusões depende, ao menos em parte, da familiaridade com o texto-fonte, pois a modificação na forma das alusões pode obstruir o reconhecimento das mesmas. Acima de tudo, um tradutor precisa

considerar a função das alusões no contexto em que as mesmas ocorrem, e este é um importante passo para decidir que estratégia de tradução será apropriada para a alusão em questão. Leppihalme compara a interação entre autor e leitor com um jogo de esconde-esconde - *Hide and Seek* - ou seja, uma interação que se inicia na configuração e termina na resolução de um problema do enigma.

Os capítulos 4, *Problem Solving: Theory and Practice Strategies* (Solucionando Problemas: Estratégias Teóricas e Práticas), 5, *Empirical Data on Reader Responses* (Dados Empíricos sobre a Resposta dos Leitores) e 6, *Allusions in the Classroom* (Alusões em Sala de Aula), trazem a aplicação da teoria. Na parte 4, temos a apresentação das estratégias para a tradução de alusões consideradas eficazes por tradutores finlandeses e, no capítulo 5, temos as respostas dos leitores que indicam que algumas traduções foram recebidas como impactos culturais. O capítulo 6 descreve as dificuldades e deficiências dos tradutores em formação e dos tradutores iniciantes em reconhecer e entender as alusões culturais do texto-fonte e suas funções e significados na língua-fonte, bem como as implicações pedagógicas resultantes desse problema.

No capítulo 7, *Concluding Remarks* (Comentários Finais), temos a apresentação das conclusões da pesquisadora. Ritva Leppihalme conclui afirmando que traduções de sucesso são aquelas que concedem aos leitores informações necessárias para que eles participem do processo comunicativo e que o papel do tradutor deve ser o de agir como mediador de culturas e estar a serviço dos seus leitores. As normas para os principais participantes envolvidos no processo – tradutores e leitores do texto-alvo – são necessariamente interligadas, uma vez que o que os leitores podem inferir do texto é basicamente dependente das escolhas tradutórias adotadas pelos tradutores e, inversamente, os tradutores sempre precisam considerar as expectativas e o contexto cultural dos leitores do texto alvo na escolha das estratégias de tradução. Como leitores competentes e produtores textuais responsáveis, os tradutores desenvolvem estratégias de tradução e procuram determinar quais terão melhores resultados em um determinado contexto, enquanto os leitores, como consumidores do produto final, ou como co-autores e receptores, respondem aos resultados dos esforços dos tradutores, de forma positiva ou impactante.

Esta obra, publicada em 1997, é de importância substancial nos estudos da tradução por apresentar, na prática, recursos tradutológicos para solucionar problemas como a tradução de referentes intertextuais. Recomendo a obra para estudantes das ciências humanas em geral e especificamente, para estudantes de tradução, tradutores e pesquisadores preocupados com o processo de tradução intercultural. Este estudo trazendo exemplificações sobre estratégias para tradução com exemplos práticos, pode auxiliar os tradutores na busca de soluções para problemas tão pontuais como a tradução de alusões.